

ATA DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco de julho de dois mil e dezessete, realizou-se a 107ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, Av. do Contorno, 6.664, 1º andar - Bairro Santo Antônio. Conselheiros presentes: Josué Costa Valadão (SMOBI), Claudius Vinicius Leite Pereira (URBEL), Patrícia de Castro Batista (SLU), Vereador Edmar Branco (CMBH), Pegge Sayonara Mendes (ABES-MG), Maria Helena de Fátima Silva (AME-SF), Antônio Carlos Ferreira de Oliveira (COPASA), Márcio Benedito Baptista (UFMG) e Rogério Pena Siqueira (Especialista). Suplentes presentes: Lúcia Maria Miana Mattos Paixão (SMSA), Dulce Maria Magalhães Pereira (SINARQMG), Manoel Marques de Azevedo (AME-SF), Maria de Lourdes dos Santos Medeiros Reis (CMSBH), Ronaldo Matias de Souza (COPASA), e Raquel Sampaio Jacob (PUC). Ausências justificadas: Ricardo de Miranda Aroeira (SMOBI), Daniel Rodrigues Nogueira (SMATES), Bruno Leonardo Passeli (SMAPL), Luciana Ribeiro da Fonseca (MPMG) e Cláudio Jorge Cançado (CREA-MG). O Conselheiro Rogério Pena Siqueira iniciou a reunião passando a palavra ao Presidente do COMUSA, o Secretário Josué Valadão, que ressaltou a importância da pauta da reunião – Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS-BH. O Presidente do COMUSA informou que o PMGIRSBH é decorrente da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, que aprovou inclusive recursos para sua elaboração, iniciada em 2014 e abrangendo várias etapas de participação popular. Destacou que esse Plano possui uma interface muito forte com o Plano Municipal de Saneamento e que é um Plano com horizonte de 20 anos, contendo diversas metas para o futuro. O Secretário Josué Valadão informou, ainda, que a reforma administrativa da PBH, já aprovada pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, deve ser sancionada pelo Prefeito nos próximos dias e que essa reforma deverá ser interessante na medida em que a SLU e a BHTRANS passam a ser empresas vinculadas à Secretaria de Obras e Infraestrutura. Dessa forma, os assuntos da SLU e da BHTRANS ligados à URBEL, SUDECAP e Defesa Civil passam a ser conduzidos de uma maneira mais integrada, tais como a coleta de resíduos sólidos e a questão da melhoria do transporte público em áreas de vilas e favelas e o trabalho em áreas de risco que a URBEL realiza com a Defesa Civil. O Presidente do COMUSA passou, então, a palavra às representantes da SLU, Aurora Pederzoli e Bernadete Nunes, que iniciaram a apresentação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS-BH, explicando que o mesmo foi fundamentado nas diretrizes de “não geração”, “redução”, “reutilização”, “reciclagem”, “tratamento” e “disposição final adequada”. O processo de elaboração do PMGIRS-BH foi dividido nas seguintes etapas: - Ações de comunicação e mobilização social; - Diagnóstico de resíduos sólidos; - Análise de gestão associada; - Planejamento das ações; - Apresentação e divulgação da versão final. Em seguida, a arquiteta Aurora Pederzoli apresentou os benefícios esperados com o PMGIRS-BH, quais sejam: - Melhorar a capacidade institucional e operacional para a gestão dos serviços relacionados aos resíduos sólidos; - Atender às responsabilidades estabelecidas nos PNRS e PERS, no que tange à gestão integrada dos resíduos sólidos, incluindo a coleta seletiva; - Acatar a condicionante estabelecida no PNRS, para o Município ter acesso a recursos da União; - Instituir a responsabilidade compartilhada, para todos os geradores de resíduos sólidos, de acordo com o que estabelece a PNRS e a PERS; - Implantar ações que promovam a redução, o reaproveitamento de resíduos sólidos e a ampliação da reciclagem no Município. Encerrada a apresentação, o Conselheiro Rogério Pena Siqueira, após verificar o quórum, colocou em votação a ata da 106ª reunião ordinária do COMUSA, aprovada por unanimidade. Voltando à discussão acerca da apresentação realizada, o Conselheiro Rogério Pena Siqueira parabenizou a SLU pelo trabalho, afirmando que o resultado foi excelente, dando uma direção para a Cidade

na questão de resíduos. Em seguida, ratificando a escolha do COMUSA como o melhor fórum para acompanhamento desse Plano, colocou para debate algumas questões, como a necessidade de se quantificar e estimar custos para as metas previstas no PMGIRS-BH, a fim de facilitar a busca por recursos, e a necessidade de se detalhar mais claramente essas metas, tornando-as quantificáveis. A palavra foi, então, franqueada aos presentes, que procederam suas considerações sobre o tema, sendo os questionamentos respondidos pelas Sras. Aurora Pederzoli, Bernadete Nunes, Pegge Sayonara Mendes e Patrícia de Castro Batista. O Conselheiro Vereador Edmar Branco levantou algumas questões relativas à Regional Nordeste. A equipe da SLU sugeriu a realização de uma reunião específica com o Vereador para tratar desses assuntos. A Munícipe Mércia, moradora da Regional Leste, lembrou do desligamento da TV analógica no Município em novembro/2017 e alertou sobre a necessidade de a SLU pensar uma forma e local de descarte adequados de televisores, de forma que não sejam dispostos em cursos d'água ou em locais clandestinos. Outra questão colocada pela Munícipe foi relativa aos resíduos de saúde, que são coletados de maneira específica, porém, grande parte deles é gerada nas residências e coletada junto com o resíduo comum. Ela ressaltou a importância de se estabelecer um esquema de coleta de resíduos de saúde gerados nas casas, conhecido como logística reversa, de forma a diminuir os impactos no meio ambiente. Nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada. Nada mais tendo a relatar, eu, Josué Costa Valadão, Conselheiro e Presidente do COMUSA, lavrei a presente ata.